

Figurações de Reinação e Revolução na canção da banda Apanhador Só

Autor: Gustavo Oliva de Oliveira

Orientador: Carlos Augusto Bonifácio Leite

INTRODUÇÃO

O trabalho analisa as canções da banda gaúcha Apanhador Só buscando uma chave de leitura para a obra. O trabalho escolheu como objeto dois álbuns importantes da banda, a saber, *Apanhador Só* (2010) e *Antes Que Tu Conte Outra* (2013).

METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

O método de análise escolhido articulou a interpretação poética das letras das canções com análises musicais da instrumentação, além de apoiar-se no modelo de análise cancional proposto por Luiz Tatit em *O Cancionista*.

A partir das análises desenvolvidas, os termos “reinação” e “revolução” foram propostos como chave para o entendimento da canção da banda Apanhador Só. “Reinação” se referiria a uma espécie de saudade da infância e dificuldade de lidar com o mundo adulto, característico do sujeito “jovem-adulto” das canções; “Revolução” estaria presente em um segundo momento da banda que está mais próximo da arte engajada, como uma tentativa de entrar de vez no mundo adulto para mudá-lo.

RESULTADOS PARCIAIS

Em primeiro momento, foi estabelecida a presença da “reinação” no disco *Apanhador Só* (2010), em canções como “Vila do 1/2 dia”, sobre a perda das possibilidades da infância frente à necessidade do trabalho e do mundo adulto; e, logo após, estabeleceu-se a presença da “revolução” no disco *Antes Que Tu Conte Outra* (2013), em canções como “Despirocar”, narrativa do dia de um trabalhador explorado pelo mundo caótico em que vive. A chave da “revolução” parece indicar uma necessidade expressa da banda no engajamento às questões políticas do país, a partir de Porto Alegre, rompendo o mundo infantil do primeiro álbum.

No atual momento da pesquisa, está se verificando a possibilidade de articular “reinação” e “revolução” lançando mão das formulações de Marcelo Ridenti em *Em busca do povo brasileiro*, buscando ensaiar o quanto o sentimento revolucionário ser antes desdobramento do que recusa das projeções mais infantis do primeiro trabalho.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- TATIT, L. **O Cancionista**. 2.ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.
- RIDENTI, M. **Em busca do povo brasileiro**. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- ADORNO, Theodor W. **Notas de literatura**. Trad. Celeste Aída Galeão e Idalina Azevedo das Silva. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1973.